

Brasília se retoca para a festa da posse

Brasília se prepara para a posse do primeiro presidente eleito diretamente nos últimos 30 anos como uma adolescente para uma festa. Arrumou-se toda, pintou os meios-fios de branco para chamar a atenção e dar sensação de limpeza para as autoridades, e carrega na consciência a questão da segurança, mobilizando milhares de policiais com as armas mais modernas existentes no País. Mas também tem consciência de que, em termos de movimento,

será uma festa como as demais, até mesmo menor do que outras já realizadas.

Sem ofuscar a importância da cerimônia — afinal, o único presidente eleito que tomou posse em Brasília foi Jânio Quadros — as autoridades da cidade prepararam-se para mostrar o melhor. A questão "segurança" foi amplamente reforçada, pois a posse conta com a presença de 25 chefes de Estado, alguns com certos "inimigos". Teme-se até a mani-

festação contrária a Fernando Collor, promovida por entidades sindicais de Brasília. Mas até isso está sendo cuidado.

E a cidade, de portas abertas e ainda com vagas em hotéis, motéis, e casas de amigos, aguarda a chegada de aproximadamente 300 ônibus e 500 aviões, fora os de carreira, numa população fluante que poderá chegar a 15 mil pessoas. Uma festa respeitável para quem aguardou longos 30 anos.

■ Saúde em alerta

A Secretaria de Saúde do DF montou uma "Operação Arco-Íris" para atendimento emergencial no dia da posse. Serão colocadas oito ambulâncias na Esplanada dos Ministérios (quatro com unidade de tratamento intensivo) e também estarão em estado de alerta ambulâncias nos hospitais de Base e da Asa Norte (HRAN), que poderão ser acionadas através dos telefones 225-0070 (ramal 2604 ou 2616) e 321-6200 ou 321-6324, respectivamente.

Todo o serviço de atendimento médico será coordenado pelo Emfa, com o apoio do Hospital das Forças Armadas (que realizará atendimento aos chefes de estado), hospitais do Exército, Marinha e Aeronáutica, e da Fundação Hospital do DF, inclusive com seus serviços no Palácio do Planalto e no Itamarati.

Trânsito mudado

Desde as 7h a Polícia Militar e o Detran interditarão o acesso à via N-1 (Eixo Monumental), sentido leste/oeste) através do chamado Trevo do Presidente. Meia hora depois, será interditado também a via S-1 (Eixo Monumental, sentido oeste/leste) a partir da interseção com a via L-2. Só poderão transitar na Esplanada dos Ministérios os veículos devidamente credenciados.

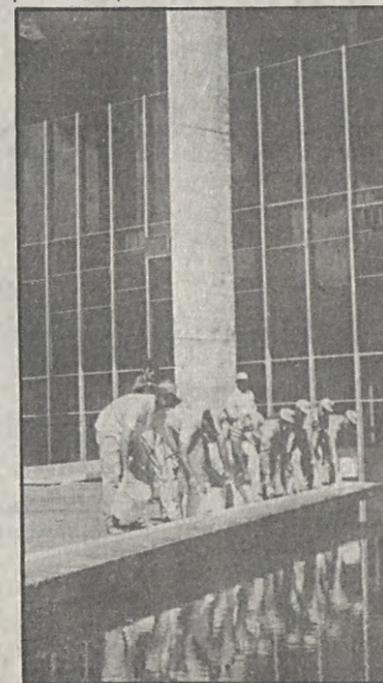
Esta será a única modificação no trânsito no dia da posse do presidente Fernando Collor. Os ônibus urbanos que transitam pela Esplanada (Vila Planalto, Palácio da Alvorada e Esplanada) terão seu percurso modificado, passando a circular pelas vias S-2 e N-2, que também deverão ser utilizadas pelo público que pretende assistir às cerimônias. No dia 16, a partir das 11h30, as três faixas da via S-1 encostadas no canteiro central serão interditadas para o estacionamento de veículos dos convidados para o almoço oferecido ao presidente no Itamarati.

■ Polícia Federal

Com aparelhos de investigação sofisticados, como um detector de metais que fica camuflado no corpo do policial, o Departamento de Polícia Federal já está pronto para atuar durante o período em que permanecerão no País dezenas de autoridades nacionais e estrangeiras. A principal preocupação do órgão é com a segurança do presidente colombiano Virgílio Barco, que vem sofrendo pressões e ameaças por onde quer que passe.

A Polícia Federal irá realizar "varreduras" nos locais de permanência dos chefes de estado estrangeiros, com um moderno aparelho que detecta explosivos,

MARCOS HENRIQUE



Pintura dá o brilho final para festa

atuando também nos aeroportos e nas cerimônias e recepções. Até mesmo um leitor de carta-bomba será empregado no trabalho, procurando evitar qualquer atentado contra personalidades neste período. Além de um detector de metais manual, os policiais usarão um aparelho portátil de raios-X, tentando encontrar armas entre convidados e na população.

■ Polícia Militar

Com a responsabilidade de prestar segurança constante aos 24 chefes de Estado que virão para a posse, a Polícia Militar do DF colocará nas ruas praticamente metade do seu efetivo para o que denominou de Operação Brasil Novo. Além do policiamento às autoridades estrangeiras, a PM ficou incumbida de realizar a escolta motorizada do presidente eleito desde a sua residência, no Lago Norte, até as proximidades do Ministério do Interior, onde será feita a troca de carros e de escolta.

Os presidentes de Cuba, Espanha, Itália, Iugoslávia, Honduras, Angola e Guiné-Bissal e o vice-presidente dos Estados Unidos também contarão com a escolta da PMDF no dia da posse. Não será permitida a exibição de faixas e cartazes que atinjam a moral das autoridades presentes às cerimônias. Para tentar evitar a entrada de armas na época da posse e a saída de carros furtados, a PM montará barreiras em 14 pontos da cidade.

■ Carro de aluguel

Ainda é possível alugar um carro de luxo ou um veículo mais modesto, para passar a semana em Brasília. Todos os automóveis da frota normal das principais locadoras já estão reservados pa-

ra o dia da posse, mas algumas firmas, como a Unidas Rent a Car, sublocou outros veículos e aluga a um preço de NCz\$ 13 mil 670 por dez horas. Outras locadoras, como a Brasal, só atenderão clientes com reserva prévia, cancelando algumas sublocações por causa de rompimento de um acordo com o Itamarati.

Mas quem quiser pode também alugar táxi — alguns de luxo — a um preço que varia de NCz\$ 585 (Rádio-Táxi) a NCz\$ 900 (Coopermoto) a hora, ou NCz\$ 8 mil (Brasília Rádio-Táxi) por dez horas. Há carros para todos os gostos e numa quantidade suficiente para atender praticamente a todos. Os proprietários destas empresas especializadas acreditam que o movimento é maior na época da posse dos congressistas.

■ Vaga em hotel

Surpreendentemente, os hotéis de quatro e cinco estrelas de Brasília poderão ter vagas disponíveis no dia da posse, pois muitas reservas de agências de viagens não foram confirmadas. Pelo menos foi o que informou o vice-presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro, Jaime Plá, que prevê um movimento menor do que o das épocas de posse dos congressistas.

Até a semana passada, entretanto, todos os grandes hotéis da cidade estavam com as vagas tomadas para o dia da posse. Mas, além das reservas técnicas que alguns estabelecimentos oferecem para clientes preferenciais, havia muita vaga nos pequenos hotéis das satélites, existindo ainda como opção para alojamento os motéis e o camping de Brasília. Jaime Plá acredita que cerca de 90 por cento dos 16 mil leitos que o DF oferece estarão tomados apenas no dia da posse.

■ Tráfego aéreo

Acostumados com um movimento intenso em determinadas épocas do ano, como Natal e Carnaval, os técnicos da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeronáutica (Infraero) não estão assustados com o tráfego aéreo do dia da posse. A única preocupação do órgão é com relação ao estacionamento dos aproximadamente 500 aviões que virão especificamente para a posse de Fernando Collor.

Segundo informações da assessoria de imprensa da Infraero, as aeronaves fora de carreira serão distribuídas nos cinco pátios existentes no Aeroporto Internacional de Brasília. Na última posse presidencial, chegaram a Brasília cerca de 400 aviões, sem contar os de carreira. Os vôos das principais empresas estão lotados para Brasília, mas isso não representa muito já que sempre ocorrem desistências de última hora.

